

Se pensa desfazer-se do seu computador destrua o disco duro

COMPUTADORES

Uma universidade britânica demonstrou que os computadores em segunda mão contêm muita informação confidencial.

Os computadores usados vendidos por particulares ou por empresas contêm normalmente informação confidencial, susceptível de ser aproveitada por chantagistas ou outros indivíduos com queda para o crime.

Uma equipa da Universidade de Glamorgan, no Reino Unido, analisou mais de uma centena de computadores, comprados no mercado de segunda mão ou através da Internet, e descobriu que mais de metade dos seus discos duros continham informação pessoal e confidencial capaz de prejudicar os seus antigos proprietários. Entre os dados armazenados havia números da segurança social, de contas bancárias, provas de aventuras extramatrimoniais e informação biográfica muito detalhada sobre adultos e sobre menores.

Entre os proprietários originais dos computadores figuram universidades, escolas, empresas multinacionais, mostrando todos que haviam violado a lei britânica sobre protecção de dados, a qual obriga a eliminar com oportunidade informação sensível.

Os discos duros de computadores de várias universidades, como a de Hull ou Southampton, continham detalhes sobre portais da Internet especializados em material pornográfico visitados regularmente pelos universitários.

A companhia americana Monsanto, especializada na produção de plantas geneticamente modificadas, decidiu iniciar por sua conta uma investigação depois de ter descoberto que num dos discos duros se encontravam detalhes dos seus trabalhos secretos nesse campo.

Não basta apagar. O método mais seguro para impedir que dados de interesse pessoal ou das instituições não cheguem a mãos alheias é destruir fisicamente com um bom martelo o disco duro, ou mesmo, o computador. É o que asseguram os especialistas.